

Comportamento Eleitoral
Lucio Rennó
Quarta-feira, 8 as 12hs.
4 créditos

Ementa e avaliação:

O curso explora o aspecto central nos estudos sobre comportamento eleitoral: o voto. O foco é em entender os processos, fatores e dinâmicas que levam à decisão de voto, e sua instabilidade durante a campanha, nas eleições presidenciais brasileiras. Serão abordados estudos que explicam tanto a escolha eleitoral, quanto sua volatilidade no período eleitoral. A ênfase é na literatura brasileira ou sobre o Brasil, especialmente aquela publicada em periódicos da área, com avaliação de pareceristas (peer-reviewed). Há dois números da Revista Opinião Pública que são de especial interesse, pois enfocam exclusivamente as eleições de 2006 e 2010: OP 17:2 (2011) e OP 13:2 (2007). Ficará claro que essa literatura é ampla, sofisticada e apresenta acúmulo de conhecimento.

Os textos se basearão, em sua maioria, na aplicação de teorias a análises empíricas em cada eleição brasileira ou comparativamente entre pleitos eleitorais. Tentaremos identificar e entender os fatores que marcam ou diferenciam cada uma das eleições no período pós-Constituição de 1988. Estudaremos desenhos de pesquisa variados, mas fortemente embasados em análises estatísticas.

A avaliação será baseada em um trabalho final, no formato de artigo a ser submetido para publicação em periódico classificado no Qualis A ou B da área de Ciência Política e Relações Internacionais (CAPES). Para o trabalho final, será fortemente encorajada a análise de algum banco de dados - quantitativo ou qualitativo - sobre tema referente ao curso. Serão apresentados, no transcorrer do curso, diversas opções de bases de dados públicas.

Temas e bibliografia:

1) Apresentação do programa

2) Teorias sobre o voto e aplicações no Brasil

FIGUEIREDO, Marcus. (1991). A Decisão do Voto. São Paulo: Editora Sumare/ANPOCS (Caps. 1, 2, 3 - parte I).

BARTELS, Larry. "The Study of Electoral Behavior," Leighley, J. (ed) The Oxford Handbook of American Elections and Political Behavior.

CARREIRÃO, Yan e RENNÓ, Lucio (2018), "Presidential Voting: Partisanship, Economy, Ideology," in: Ames, Barry. Routledge Handbook of Brazilian Politics.

3) Teorias sobre a volatilidade da preferência eleitoral e os efeitos das campanhas

Greene, Ken. (2011) "Campaign Persuasion and Nascent Partisanship in Mexico's New Democracy," American Journal of Political Science 55, 2 (2011): 398-416.

Finkel, Steven. 1993. "Reexamining the 'Minimal Effects' Model in Recent Presidential Campaigns." Journal of Politics, 55: 1-21.

Hillygus, D. Sunshine. "Campaign Effects on Vote Choice," Leighley, Jan E. (ed) The Oxford Handbook of American Elections and Political Behavior.

4) Metodologia de pesquisa e análise de dados: surveys, painéis, entrevistas aprofundadas, grupos focais, experimentos, dados secundários e de arquivos, análise de conteúdo, bancos de dados (cesop, eseb, epeb, two-cities), regressões...

5) Discussão preliminar sobre trabalho final: apresentação dos alunos de um pré-projeto sobre o trabalho final.

6) 1989 e 1994 - populismo, economia e mídia

Lima, Venício A. de. (1996). Os mídia e o cenário de representação da política. Lua Nova: Revista de Cultura e Política, (38), 239-271.

Lima, Venício A. de, "Televisão e política: hipótese sobre a eleição presidencial de 1989", Comunicação & Política, 9(11), 1990, pp. 29-54.

Singer, André. (1990) "Collor na Periferia: A Volta Por cima do Populismo?" Em: Lamounier, Bolívar (org). De Geisel a Collor: o balanço da transição.

MENDES, Manuel T., and Gustavo Venturi. "Eleição presidencial: o Plano Real na sucessão de Itamar Franco". Opinião Pública 2.2 (1994): 39-48.

7) 1998 e 2002 - redes, economia, cobertura da mídia

CAMARGOS, Malco Braga. "Economia e voto: Fernando Henrique versus Lula, 1998". Teoria & Sociedade, v. 8, p. 116-145, 2001.

Miguel, Luis Felipe. "Mídia e Eleições: A Campanha de 1998 na Rede Globo," Dados, 42:2, 1999: 253- 276.

MIGUEL, Luis Felipe. "A eleição visível: a Rede Globo descobre a política em 2002." Dados. 2003, vol.46, n.2, pp.289-310.

Andy Baker, Barry Ames, and Lucio R. Renno (2006). "Social Context and Campaign Volatility in New Democracies: Networks and Neighborhoods in Brazil's 2002 Elections." American Journal of Political Science 50(2): 382-99.

Lourenço, Luiz Claudio. (2009). "Propaganda negativa: ataque versus votos nas eleições presidenciais de 2002". Opinião Pública, 15(1), 133-158.

8) 2006 - Geografia eleitoral

Soares, Gláucio Ary Dillon, & Terron, Sonia Luiza. (2008). Dois Lulas: a geografia eleitoral da reeleição (explorando conceitos, métodos e técnicas de análise geoespacial). Opinião Pública, 14(2), 269-301

Limongi, Fernando, & Guarnieri, Fernando. (2015). Competição partidária e voto nas eleições presidenciais no Brasil. Opinião Pública, 21(1), 60-86.

NICOLAU, Jairo; PEIXOTO, Vitor. Uma disputa em três tempos: uma análise das bases municipais das eleições presidenciais de 2006. Encontro Anual da ANPOCS, v. 31, 2007.

HUNTER, Wendy; POWER, Timothy J. Rewarding Lula: executive power, social policy, and the Brazilian elections of 2006. Latin American Politics and Society, v. 49, n. 1, p. 1-30, 2007.

9) 2006 - pragmatismo e lulismo

Zucco, Cesar. "The President's 'New' Constituency: Lula and the Pragmatic Vote in Brazil's 2006 Presidential Elections." Journal of Latin American Studies 40 (1), 29

SINGER, André. Raízes sociais e ideológicas do lulismo. *Novos estudos-CEBRAP*, n. 85, p. 83-102, 2009.

Rennó, Lucio e Cabello, Andrea. "As bases do lulismo: a volta do personalismo, realinhamento ideológico ou não alinhamento?" *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 25, n. 74, 2010.

10) 2006 - Bolsa Família

Licio, Elaine Cristina, Rennó, Lucio R., & Castro, Henrique Carlos de O. de. (2009). Bolsa Família e voto na eleição presidencial de 2006: em busca do elo perdido. *Opinião Pública*, 15(1), 31-54.

BOHN, Simone R. "Social policy and vote in Brazil: Bolsa Família and the shifts in Lula's electoral base." *Latin American Research Review*, v. 46, n. 1, p. 54-79, 2011.

ZUCCO, Cesar; POWER, Timothy J. "Bolsa Família and the Shift in Lula's Electoral Base, 2002–2006: A Reply to Bohn." *Latin American Research Review*, v. 48, n. 2, p. 3-24, 2013.

Corrêa, Diego Sanches. (2015). Os custos eleitorais do Bolsa Família: reavaliando seu impacto sobre a eleição presidencial de 2006. *Opinião Pública*, 21(3), 514-534.

11) 2006 - Corrupção e emoção

Pimentel Junior, Jairo Tadeu Pires. (2010). Razão e emoção: o voto na eleição presidencial de 2006. *Opinião Pública*, 16(2), 516-541

Rennó, Lucio R.. (2007). Escândalos e voto: as eleições presidenciais brasileiras de 2006. *Opinião Pública*, 13(2), 260-282.

12) 2010 - Mobilidade social, valores, ambiguidade, geografia

Baquero, Marcello, & Gonzalez, Rodrigo Stumpf. (2011). Eleições, estabilidade democrática e socialização política no Brasil: análise longitudinal da persistência de valores nas eleições presidenciais de 2002 a 2010. *Opinião Pública*, 17(2), 369-399.

Peixoto, Vitor, & Rennó, Lucio. (2011). Mobilidade social ascendente e voto: as eleições presidenciais de 2010 no Brasil. *Opinião Pública*, 17(2), 304-332.

Rennó, Lucio, & Ames, Barry. (2014). PT no purgatório: ambivalência eleitoral no primeiro turno das eleições presidenciais de 2010. *Opinião Pública*, 20(1), 01-25

Nicolau, Jairo. (2014). Determinantes do voto no primeiro turno das eleições presidenciais brasileiras de 2010: uma análise exploratória. *Opinião Pública*, 20(3), 311-325.

Magalhães, André Matos, Silva, Marcelo Eduardo Alves da, & Dias, Fernando de Mendonça. (2015). Eleição de Dilma ou segunda reeleição de Lula? Uma análise espacial do pleito de 2010. *Opinião Pública*, 21(3), 535-573.

13) 2014 - Antipetismo e propaganda negativa

Paiva, Denise, Krause, Silvana, & Lameirão, Adriana Paz. (2016). O eleitor antipetista: partidarismo e avaliação retrospectiva. *Opinião Pública*, 22(3), 638-674.

Ribeiro, Ednaldo, Carreirão, Yan, & Borba, Julian. (2016). Sentimentos partidários e antipetismo: condicionantes e covariantes. *Opinião Pública*, 22(3), 603-637.

Borges, André, & Vidigal, Robert. (2018). Do lulismo ao antipetismo? Polarização, partidarismo e voto nas eleições presidenciais brasileiras. *Opinião Pública*, 24(1), 53-89.

BORBA, F. M.; VEIGA, L. F. ; MARTINS, F. B. . Os condicionantes da aceitação e da rejeição à propaganda negativa na eleição presidencial de 2014. *Revista Brasileira de Ciência Política - RBCP*, v. 25, p. 205-236, 2018.

14) Comparando eleições: 1989 a 2014

RENNÓ, Lucio; SPANAKOS, Anthony P. Fundamentos da economia, mercado financeiro e intenção de voto: As eleições presidenciais brasileiras de 1994, 1998 e 2002. *Dados*, v. 49, n. 1, p. 11-40, 2006.

Borba, Felipe. (2015). Propaganda negativa nas eleições presidenciais brasileiras. *Opinião Pública*, 21(2), 268-295.

CARREIRÃO, Yan de Souza e KINZO, Maria D'Alva. (2004), "Partidos Políticos, Preferência Partidária e Decisão Eleitoral no Brasil (1989/2002)". *DADOS*, vol. 47, no 1.

Barry Ames, Miguel Garcia-Sanchez, and Amy Erica Smith (2012). "Keeping up with the Souzas: Social Influence and Electoral Change in a Weak Party System, Brazil 2002-2006." *Latin American Politics and Society* 54(2): 51-78.

Guarnieri, Fernando. (2014). Comportamento eleitoral e estratégia partidária nas eleições presidenciais no Brasil (2002 - 2010). *Opinião Pública*, 20(2), 157-177

Braga, Maria do Socorro Sousa, & Pimentel Jr, Jairo. (2011). Os partidos políticos brasileiros realmente não importam?. *Opinião Pública*, 17(2), 271-303

Zucco, Cesar. (2015) "The Impacts of Conditional Cash Transfers in Four Presidential Elections (2002-2014)" *Brazilian Political Science Review* 9(1):135-149

15) Apresentação dos trabalhos finais e avaliação do curso.